
LIVRO JOÃO DE DEUS

Nome

Meu querido amigo aqui estou como já há muito tempo tenho estado contigo.

Podes me encontrar onde fores, estarei em qualquer rito, e em qualquer crença. Por que faço parte de ti!

Se me chamei um dia de João é por que tinha que ter um nome para que te aperceberes da minha existência.

Podes me chamar como quiseres, agora que tens um entendimento melhor de mim e de ti.

Digo de nós, por que somos de algum modo inseparáveis, nossos espíritos têm uma grande faixa vibratória em comum.

Nestas faixas, nestas zonas, nestes momentos e nestes pensamentos somos um só ser.

Por isto guarda a certeza que quero para ti o melhor, como o quero para mim.

Mantém sempre o hábito de estares em contato comigo, pois posso enxergar bem mais além do que tu neste teu corpo encarnado preso a tantas necessidades e a tantas solicitações.

Vivo em outro mundo onde também tenho solicitações que não são tão intensas como as do teu mundo.

Não! Meu amigo, não sou o Cristo que mora em nossos corações.

Sou simplesmente o João, teu irmão e teu amigo. Estamos ambos muito longe de podermos ver e sentir pela janela de nossos corações, o Cristo que habita neles.

No plano em que me encontro posso, no entanto te transmitir a certeza de que um dia chegaremos lá.

A Evolução a caminho da unidade é um caminho sem volta.

Nem mesmo teu livre arbítrio é capaz de te deter nesta caminhada, para nos tornarmos um dia Um com o Pai.

Meu amigo quero hoje mais uma vez me fazer presente a tua mente consciente para que não percas nem menosprezes este nosso contato.

Tenho visto tua luta, que é também a minha luta, tua evolução é a minha evolução, tuas tristezas teus desgostos e os teus desamparos são também meus.

Meu amigo, guarda a certeza de que não caminhas sozinho.

Nestes momentos em que te falta a fé e que o teu entendimento te torna céptico.

Nestes instantes, se não tens fé para elevares teu pensamento a Deus. Se te falta a educação na prece que te possa pôr em contato com o Mestre Jesus.

Nestes momentos, te lembra de que não estás sozinho!

Que estou contigo!

Que caminhamos juntos!

Que temos a destinação da Vitória na Evolução, e do verdadeiro encontro com Deus através do matrimônio, que há de se dar um dia, entre nossos seres pequenos e o Grande Criador de Tudo.

Que Deus te ajude!

Do amigo João Ninguém.

O reino de Deus

Vós todos sofredores, revoltados, magoados, rebeldes, seres em evolução, vós todos que buscais a paz do Reino de Deus, o Reino de Deus é a aspiração de todos, não só dos sofredores como também dos santos.

Os caminhos do Reino de Deus são os caminhos das portas estreitas. Não são caminhos fáceis, se assim o fossem não seria mais Reino de Deus, pois muitos dos espíritos ainda desequilibrados e em trevas lá estariam e o local seria então de trevas e não mais o Reino de Deus.

Tendes que colher os méritos e as qualificações para chegardes ao Reino de Deus.

É através de vosso esforço, que chegareis ao Reino de Deus.

Não é possível a ninguém levar outro para o Reino. Tendes que lá chegar por vossos próprios pés.

E perguntais por que a porta é estreita?

Por que é difícil o caminho?

Porque vos sois matéria e a matéria atrai matéria e o Reino de Deus está em vossos espíritos.

A que comparar o Reino de Deus?

Disse Jesus: um grão de mostarda que é a menor de todas as sementes da horta, se tomada pelo homem, cultivada, adubada, regada com seu trabalho e seu amor, chega um dia a se tornar a maior de todas as árvores da horta. Quando chegar a este ponto, vós que sois matéria profana podeis achar que é a glória ser a maior das árvores. Para que serve esta árvore?

Para abrigar os pássaros do céu. Para dar amor, proteção e carinho ao próximo.

Esta é a qualificação espiritual que vos é difícil entender.

Ser grande, ser o maior para melhor servir ao próximo. Ser o menor grão da horta, para com o esforço se tornar a maior das árvores. E quando chegar ao clímax da altura, servir humildemente de ninho aos passarinhos do céu.

Isto é o Reino de Deus: pequeno, grandioso e humilde, conquistado à custa de esforço e trabalho e, quando conquistado, é oferecido aos pequeninos como ninho.

Isto é o Reino de Deus.

Está na menor semente dos vossos corações. Na maior de vossas grandezas quando postas a serviço do próximo.

Está nos vossos defeitos quando expostos ao esforço de melhora.

Está em tudo para quem tem a compreensão do espírito.

E não está em lugar algum para quem não quer vê-lo.

O Reino de Deus está em vós mesmos.

Procurai encontrá-lo.

Não se O acha sem esforço.

Mas o prêmio da Paz vale todos os sacrifícios.

Nobreza do sofrimento

Há muito mais nobreza no sofrimento do que no gozo.

É maior o que chora do que o que ri! Porque nada cresce sem ocupar um espaço ou um local que antes não estivesse vazio.

Nada evolui sem atrito e o sofrimento é exatamente o atrito do Espírito, que força o seu caminho evolutivo.

As lágrimas, quando não são de revolta, pavimentam o caminho do crescimento.

Aquele que ri e que goza está como que parado, em situação estável, ou melhor, instável, porque nada fica parado no universo. Aquele que está parado e ri, será logo deslocado do seu equilíbrio instável.

Maior e mais nobre é o que sofre, pois anda, cresce e evolui.

Busca fazer dos teus sofrimentos o móvel da tua evolução, não deixes que a revolta ponha a perder as tuas lágrimas.

Se sofreres, sofre com nobreza de intenções, sem a ilusão da fuga ou os temores dos fracos, porém, sem a arrogância do orgulho.

Hás de sofrer, sim, porque tudo e todos sofrem.

Nada no Universo está isento do sofrimento, porque a imobilidade é relativa e ilusória, da mesma forma que o riso.

Não te revoltes com o sofrimento, porque nada no mundo está isento dele. Mas não o aceite como castigo, como julgam os orgulhosos e pretensiosos de sua perfeição.

Tampouco aceite o sofrimento como um carma ou repita que “O mundo é um vale de lágrimas” como dizem os derrotados.

Hás de sofrer, pois toda construção é sofrida.

Utiliza teu sofrimento como móvel do teu o aprimoramento e da tua evolução.

Se puderes entender desta forma o sofrimento, perceberás que nele está o dedo de Deus.

É como dizem as pessoas simples “Deus escreve certo por linhas tortas”.

Bem-aventurados os que sofrem.

Que o mestre te ilumine.
João de Deus.

Coração e sofrimento

Ah! Como é mal-entendido o sofrimento.

Ah! Quanta dor, quanto desespero e sofrimento.

Quando se diz que o sofrimento é resgate do espírito, a forja da elevação nos é muito difícil entender isto, e se o entendemos, é muito mais difícil aceitarmos o sofrimento como uma correção necessária.

Para que possamos suportar o sofrimento, é necessário que entendamos primeiro o que ele é.

O sofrimento é uma dor da alma, um desgosto do espírito causado por uma ação externa.

Não é nunca como todos entendem esta ação externa.

A ação externa não é o sofrimento!

O sofrimento está em nós e não no fato externo em si.

Assim, quando se diz uma ofensa a uma pessoa, esta se melindra não porque a palavra a tenha ferido, mas porque ela se magoou. Outro poderia não ter o mesmo sofrimento, mesmo que não tenha qualquer respaldo espiritual.

Assim o sofrimento não está no fato. Está em cada um de nós.

Deste modo deve ser entendido o sofrimento, como sendo nós mesmos que nos agredimos.

Nada que venha de fora pode nos ferir.

Só nos fere o que vem de dentro de nós mesmos.

Não é o que entra por nossos ouvidos que nos torna impuros, mas o que sai do nosso coração.

Devemos, portanto, modificar nosso coração, diante do sofrimento, para que este fato não mais nos fira, já que quase sempre neles não podemos interferir.

Não há nisto fatalismo! Não! Os fatos existem e podem ser inevitáveis, no entanto o modo pelo qual os sentimos está sempre dentro do nosso arbitrio.

Não há, portanto, desentendimentos nem fatalismo.

Jesus não sentiu sua agonia do mesmo modo que nós, imperfeitos, sentimos nossos pequenos problemas.

Procuremos modificar nossos corações, pois este é que nos fere.

São nossas imperfeições que nos ferem, porque estão em nossos corações e não as imperfeições e os fatos externos.

Estes não têm o poder de nos tornar impuros, a menos que estejam em nossos corações.

O sofrimento é um mal nosso e não um mal dos fatos ou condições ou conjunturas externas do nosso coração.

Meus irmãos procuremos modificar nossos corações para que possamos tirar bom proveito dos nossos sofrimentos.

Proveito em elevação e engrandecimento de nossa alma.

Para que possamos um dia ser como Cristo, a quem nada exterior fere, porque Cristo tem a pureza do coração.

O verdadeiro mal

O verdadeiro mal não está no que no mundo se chama de maldade ou de injustiça.

O verdadeiro mal não está nos fatos ruins ou mesmo bons que nos ocorrem na existência.

Por que um fato bom pode, se malconduzido, ser causa de perda e desequilíbrio.

Os fatos ruins nos levam inevitavelmente ao maior ou menor sofrimento, esse sofrimento de uma forma ou de outra sempre conduz para a elevação do nosso espírito.

Porque é pelo sofrimento que se caminha para a elevação do espírito. Portanto todos os fatos tanto bons como ruins da nossa existência, são fatores que determinam, de algum modo, nosso enriquecimento espiritual.

Por isso te digo que o pior mal não é como imaginas.

O verdadeiro mal consiste na estagnação.
O pior mal que pode acontecer a um ser é estar parado.
A estagnação é o mal!
Aquele que não é feliz e que não sofre é o pior sofredor.
“Livra-nos Senhor do mal”.
Livra-nos da estagnação.

Profecias

No estudo do que há de vir não nos é permitido previsões com datas e fatos específicos.

As profecias foram o início das manifestações mediúnicas e adquiriram na época grande valorização nas realizações de coisas materiais.

As previsões não se fazem assim como imaginamos: o espírito comunicante diz o que vai acontecer. Não, isto não nos é permitido. Se assim fosse não haveria necessidade do desenrolar dos acontecimentos e o livre arbítrio estaria restrito.

Não. As profecias e as previsões não são comunicações objetivas, nem poderiam ser. Desconfiai sempre das profecias que marcam data e preveem acontecimentos fatais.

As profecias se fazem de modo diferente, como venho hoje vos indicar, para que não creiais em coisas maravilhosas e fantásticas.

Só é possível a previsão dos acontecimentos futuros, quando sentimos o desenvolvimento de forças que caminham em determinado sentido, pressentindo, então, a vinda deste ou daquele acontecimento.

Assim como podes prever que uma onda vai estourar na praia.

Quem pressente ou sente a onda pode prever que ela vai se espriar na areia. Deste modo é que podem ser previstos os acontecimentos. Por isto as reais profecias não poderão ser precisas e nem podem ter data prefixada.

Podemos prever o desfecho de uma força que se avoluma, mas se o fato será mais ou menos forte, ou em maior ou menor tempo, isto fica sujeito ao livre arbítrio, não podendo ser previsto.

Por isto desconfiai das profecias que preveem datas e identificam fatos.

Todo o Velho Testamento previu a vinda do Cristo, pois havia forças de sofrimento e de dor tão grandes entre os habitantes da Terra, que estas forças evoluíram e se avolumaram até uma solução para esta falta de apoio íntimo ou espiritual que o homem da época estava atravessando.

Poderia ser previsto que forças se avolumariam e que viria uma força muito grande para solucionar a falta de respaldo espiritual do homem da época.

Poder-se-ia prever a vinda do Cristo.

Mesmo João Batista que tinha a nítida previsão da força que estava por vir, não teve a certeza se esta força era Jesus, a não ser depois de ver sua obra.

Identificai bem os profetas e os falsos profetas.

Há de vir outro Cristo. Sim. Todos O preveem.

Mas não nos é possível dizer quando e onde.

Será quando as forças espirituais O forjarem e onde o mundo permitir para maior evidência desta força.

Podeis entrever sinais de que algo está para acontecer, mas é imprevisível quando e onde.

Estai, portanto sempre vigilantes na vossa evolução espiritual, pois o ladrão não marca hora para vir no meio da noite. Se o fizesse o pai de família vigiaria e não teria sua casa arrombada.

Cuidado com as profecias.

Há de vir o Cristo.

Mas é impossível saber quando e onde.

Estai, portanto, vigilantes e não vos preocupeis em ter informações sobre a hora em que o ladrão poderia atacar vossa casa, se as tivésseis não seria necessário o esforço de vigilância.

Estai sempre atentos.

O novo Cristo há de vir, mas é impossível prever onde e quando.

Orai e vigiai.

Não esperais maravilhas.
As maravilhas do Reino dos Céus dependem só do vosso esforço e não de informações alheias. João de Deus.

Despertamento

Aquele que dorme pela manhã, não é capaz de acreditar que existe um sol imenso, luminoso, indiscutivelmente real, a brilhar e a iluminar inclusive o seu quarto. No entanto o sol existe e ali está.

Só quando desperta é capaz de ver e de entender tamanha luz.

E mesmo que neste despertar não queira crer na intensidade da luz do sol, por orgulho, vaidade ou por qualquer outro motivo, este o obriga, a crer, e se necessário lhe fere os olhos e lhe queima a pele, e assim, pelo sofrimento o descrente é forçado a acreditar.

Assim somos todos nós, seres imperfeitos com visão, sentimentos e sentidos imperfeitos e perturbados.

Destarte enquanto dormimos o sono da matéria densa, não nos é possível crer ou entender o mundo espiritual.

Por isto todos os dias vemos irmãos descrentes e irônicos com os aspectos espirituais da vida.

Não os condeneis, são como cegos, incapazes de ver.

Chegará o dia em que, por força de evolução, por mérito ou por demérito (não saberia julgar) há o despertar.

A partir deste momento, o irmão se vê forçado a crer e se não aceita por bem, há de o sol ferir os seus olhos e queimar a sua pele, forçando-o a crer.

Enquanto não houver o despertar, não é possível que se creia, pois, o ser não está preparado para tanto.

Não adianta pregar e tentar convencer aquele que ainda não despertou, que não tem competência ou capacidade para crer.

Foi neste sentido que nos disse Jesus:

“Não lançai pérolas aos porcos”!

Guardai as pérolas do vosso esforço para aqueles irmãos que já despertaram e não estão entendendo o sol que entra pela sua janela, e que estão sofrendo para entendê-lo.

Guardai para estes as pérolas!

Não é possível colocar o remendo de pano novo na calça velha.

O que dorme não é capaz de se harmonizar com o remendo novo. É até possível que o remendo novo lhe cause mais danos na sua calça velha. Aguardai o despertar!

Este é um momento da evolução. Não podemos apressá-lo.

Só pode despertar aquele que já dormiu o necessário!

Não lançai pérolas aos porcos!

Porque estes não as sabem apreciar.

Tendes paciência e lançai vossas pérolas aos que já despertaram para crer.

João de Deus.

As dores

Todas as dores são válidas se aceitas sem revolta, sem contestação.

Tenhamos em mente que a dor nada mais é do que o móvel da evolução. Tudo e todos sofrem.

Sofre a planta que na floresta se torce em busca do sol.

Sofre o animal na sua faina de sobrevivência.

Sofre o homem as suas dores físicas e morais.

Assim todos e tudo crescem.

Há que se crescer sem revolta e sem contestações para que as dores não sejam dobradas.

Que Deus o abençoe.

Simplicidade

Vossa ciência evolui de tal maneira que está se esgotando por si mesma.

Veza por outra espantosas descobertas se fazem e vos deixam pasmos, por não terdes percebido que tão importante solução era tão simples. Vós estruturais a vossa ciência por conclusões, geradoras de outras conclusões, que se perdem e se acabam por si mesmas.

Assim vossa ciência está se esgotando por si mesma.

Como exemplo disto, cito os vossos conceitos matemáticos que se tornaram tão evoluídos em teorias tão avançadas, que vos tornou por isto mesmo incapaz de conceber o infinito.

O indígena é mais capaz de conceber o infinito do que um matemático.

Assim vossa ciência caminha para tamanha especialização que cada vez mais vos afasta das verdades mais simples.

Vejo aplicardes esta mesma ciência e este mesmo modo estrutural à ciência do espírito.

Desta forma, estais transportando o vosso estruturalismo científico para o mundo espiritual. Conclusões geram novos conceitos, novos conceitos geram novas conclusões e desta forma a ciência espiritual caminhará para se esgotar por si mesma como a vossa ciência material. Ambas evadidas da simplicidade.

Toda a ciência é simples. Nossas imperfeições é que as tornam complexas.

O mundo espiritual é tudo o que não se pode perceber pelos sentidos, isto constitui para vós a ciência abstrata.

A ciência que é abstrata não pode ser estudada pela lógica da ciência material.

As regras da ciência abstrata são regras abstratas e que podemos chamar de regras morais.

Assim deixai de querer entender as ciências abstratas como as regras físicas.

A ciência abstrata deve ser tratada por vós pelas regras e leis morais.

Pois lhes basta o exemplo de Jesus Cristo, que vindo do mundo abstrato, vos trouxe a ciência do abstrato, regida pelas regras do abstrato.

Voltai à simplicidade das coisas, onde o Mestre vos trouxe o auxílio do entendimento deste mundo, incompreensível pelas leis físicas.

Praticai a ciência do abstrato pelo desenvolvimento de vossa percepção moral. Isto Jesus vos disse!

Compreendei a Sua simplicidade!

Amai vossos irmãos!

Amando o que há de abstrato em cada irmão, estareis desenvolvendo a ciência do espírito.

Caridade

Os diversos tipos de caridade são os degraus que conduzem ao altar onde habita o amor verdadeiro.

Aquele que chega ao topo desta escada conhece o amor e não faz mais caridade, pois o amor a substitui em toda a sua extensão.

Cada degrau é um tipo de caridade.

Há a caridade daquele que dá uma esmola, querendo barganhar com os céus uma posição nesta vida.

Há aquele que dá esmola porque teme a ira de um Deus vingativo.

Há, no topo da escada, aquele que faz caridade de um modo tão natural, que nós, nos degraus da escada, não percebemos.

Todos esses passos, porém, são importantes para a elevação de cada um.

Que não se diga, portanto, que fulano faz isto ou aquilo, por isto ou aquilo e que isto não é a verdadeira caridade.

Toda a caridade é verdadeira.

Ela está simplesmente ao alcance da elevação de cada um.

Desta forma, caminhamos todos por esses degraus da caridade.

E um dia com certeza chegaremos ao altar onde habita o verdadeiro amor.

A caridade é um caminho, não um fim.

O fim da estrada da caridade é o amor.
Todos terão de chegar lá um dia.
Que Deus os abençoe.
João de Deus.

Cateretê

Afro é o rito, romano é o santo, mas bem brasileiro é o povo.

Neste sincretismo se encontra a maior dádiva que esta terra está recebendo neste período difícil por que passa a humanidade.

É neste entendimento que se encontra o segredo da convivência dos cultos e o embrião da união dos espíritos em uma só religião, em um só ideal e em um só povo.

Assim, meus irmãos que combateis os ritos, lembrai-vos de que não é pelo combate que se chega ao entendimento.

É pelo ensinamento, pela elevação e pelo estudo que conseguimos cada vez mais nos libertamos destes ritos.

O rito é necessário na medida em que nos falte uma compreensão melhor dos fenômenos.

Todos nós sabemos o quanto tantas coisas nos são incompreensíveis.

Não ignoramos o quanto necessitamos dos ritos.

Todos nós sabemos o quanto somos ainda imperfeitos e o quanto precisamos do apoio aos nossos sentidos falhos, para podermos nos projetar no mundo espiritual.

Portanto é incompreensível que os que estudam o mundo espiritual combatam os ritos.

Bem-vindos os ritos.

Bem-aventurados os que buscam a elevação, não importa por que meios.

Integrai-vos pelo estudo.

Integrai-vos pelo amor e pela compreensão.

Integrai-vos como irmãos que se abraçam num mesmo ideal, ainda que por caminhos diferentes.

Afro é o rito, romano é o santo, brasileiro é o índio, mas todos nós formamos o mesmo povo escolhido para neste final de século mostrar ao mundo os frutos do entendimento e da paz.

Amor Perfeito

Amor-perfeito é uma flor e dentre elas, das mais belas.

O amor também é uma flor e o perfeito amor é a mais bela das flores.

O amor está em se entregar com confiança e dedicação ao irmão necessitado. É entregando-nos assim a eles que estaremos praticando o puro amor.

O amor verdadeiro é aquele em que se dá a vida pelo ser amado.

Como Cristo nos deu sua vida e seu corpo material. Cristo nos amou com o amor perfeito.

Procura ceder lugar às transmissões, sem preocupação de qualidade ou de conteúdo. É mais meritório ajudar a um irmão desarmonizado e necessitado do contato com os fluídos carnis, do que transmitir lindas mensagens, que só servem para te ajudar, pondo em risco tua evolução por espicaçar tua vaidade e teu egoísmo.

Procura praticar o amor divino, como o amor do Cristo, que deu sua vida e seu corpo a todos nós nos deixando a mensagem de luz sendo revivida.

Mensagem que ficou para os bons e para os maus.

Deus dá o sol aos justos e aos injustos.

Jesus nos amou a todos igualmente.

Auxilia mais e mais mérito tem o que recebe o sofredor, do que o que recebe grandes instruções.

Amor não é sabedoria.

Amor é simplicidade.

Estás ainda muito longe de entender este amor.

Procura praticar e evoluir.

Reencarnação

O que foi já não é, pois, o tempo o levou.
O que tinha não tem mais, porque as coisas se acabam.
O que sofreu já não sofre, pois foi capaz de reverter seu sofrimento.
O que odiava voltou a se encontrar e conseguiu amar, mesmo sem o saber.
O que muito sabia esqueceu, pois, o coração não tem memória e a memória e do cérebro perecível,
O que morreu renasceu para uma nova aurora em outra vida.
Nada nem ninguém pode estar parado. Tudo caminha gerido por uma grande LEI.
João de Deus.

Auxílio

Meus amigos, como é difícil vocês encarnados perceberem o que é bom e o que é mau para vocês.

Por tantas vezes colaboramos e até forçamos situações, que seriam, a julgar pelos seus conceitos e padrões, verdadeira maldade e agressão, mas que nós que estamos mais além vemos que isto os forçará pelo caminho reto.

É totalmente impossível para o ser encarnado saber o que é realmente bom ou realmente mau, pois não dispõem da visão do conjunto, não veem o passado e o futuro, e o presente é unicamente o elo de ligação entre estes dois estados.

Nunca poderá o presente ser avaliado por si só.

O futuro não é, por sua vez, um acaso como muitos imaginam, é a sequência lógica do passado e do presente.

O passado tem também conotações que não lhes é permitido entender, sendo ele muito maior do que este simples momento de existência material.

Por tudo isto, é impossível julgar as ações, os acontecimentos, os dramas, as fatalidades do presente com o simples olhar mortal momentâneo.

Procurem em cada acontecimento apreender a lição. Procurem em cada sofrimento um motivo de elevação. Em cada perda, a alegria e o entendimento de possuir. Em cada instante de medo, a evidência de nossa indignidade espiritual. Em cada catástrofe, o envolvimento de correções coletivas. Na dor, a ajuda. No amor, a graça. Na fartura, a bênção de Deus. Na sua existência, ainda que aparentemente sem grandes méritos, a tua escola. Nos teus familiares a oportunidade de ganhar corações. Nos teus amigos, os companheiros de jornada.

E o dia em que puderem ver em cada fato de suas existências, as graças e bênçãos de harmonia, terão, justo neste instante, entendido o passado, o presente e o futuro.

Pois todos nós existimos criados por Deus. Que nos fez com o único intento de sermos felizes. E queiramos ou não. Em que pese nossos desmandos. Em que pese nosso egoísmo. Em que pese nosso livre arbítrio. Seremos um dia parte dessa grande harmonia.

Lembrem-se, irmãos sofredores.

Deus está em tudo e em todos.

Deus não é nunca desconsolo, desamor, desequilíbrio, tristeza ou sofrimento.

Deus é luz, que haverá de nos iluminar queiramos ou não.

Deus é perfeito e não nos criou para que sejamos perdedores.

Por isto tudo lhes digo, tenham fé.

Pois Deus está presente também em cada momento de dor e de sofrimento. Nós é que somos pequenos e imperfeitos para termos a verdadeira percepção disto.

Lembrem-se, irmãos que sofrem:

Deus está presente. Jesus lhes ama.

Que a paz esteja com todos!

Compromisso

Aquele que muito recebe, em qualquer plano da existência, se torna apto a executar obras. E aquele que é apto a exercer obras e por omissão não as exerce, é devedor diante da harmonia do cosmos.

Assim o que é ignorante e é inculto não se vê ofendido por não fazer isto ou aquilo, pois certas coisas estão além do seu conhecimento e do seu nível.

Aquele que detém o saber ou a saúde ou o conhecimento ou bens materiais, torna-se compromissado perante a harmonia maior, no sentido de bem usar estas dádivas que lhe são dadas.

O que não tem saúde não se choca em não poder ajudar outro enfermo, pois está fixado no seu corpo doente.

O que tem saúde quando não auxilia o enfermo, sente bem no fundo de seu coração, que está deixando de cumprir com o que seria sua obrigação.

Assim se entende estas palavras que a princípio podem parecer confusas e que são tantas vezes mal interpretadas.

O que muito tem, tem mais obrigações pelo muito que tem.

Assim também aquele que vem agraciado com qualidades, que independem de seus valores, ou de suas lutas, é compromissado com estas qualidades.

Aquele que lutou para conquistar estas qualidades pode, no entanto se julgar descompromissado com estes bens.

Isto não ocorre com a mediunidade, que é sempre um bem que independe da luta do ser, é um bem doado e os bens doados implicam em maiores compromissos.

Assim a quem muito foi dado muito será pedido.

Não que lhe seja cobrado, mas que o ser compromissado tem que seguir este caminho de doação maior, à custa do seu desequilíbrio ou de sua derrocada.

Pois Deus não cobra assim como nós podemos imaginar, Deus é a lei, e a lei se cumpre.

Aquele que é detentor do poder, da saúde, da sorte, da fortuna, da sabedoria, da inteligência, da vidência, da mediunidade, da bondade nata, da compreensão, da mansidão, da beleza, do bom senso, do amor, da simpatia, e de todos os bens, e que sente que não fez nada para adquirir estes bens, e que estes bens lhes são natos e por isto são compromissados com estes bens.

Olhai, pois, todos vós tendes qualidades e valores positivos.

Qualidades e valores positivos que ao invés de vos causar vaidade ou orgulho vos é motivo de apreensão e de obrigação perante a harmonia do cosmos.

Observai vossos valores agradecei a Deus estes valores, e pedi a Jesus o amparo e o auxílio para que possais “pagar” à Divina Harmonia, e que o “pagamento” se faça com alegria com amor e com compreensão e não com revolta, e não com fugas do dever.

Estejam todos com Deus

Aritmética

A aritmética divina é infalível. A soma de nossos passados culposos perante a Lei é o nosso resultado de hoje.

Assim como a soma de nossas virtudes, conseguidas com o sacrifício de encarnações anteriores, é o que somos hoje.

Não há na aritmética da Lei divina, lugar para falsos resultados. Não há acréscimo ou decréscimo nos números. Onde errarmos nos será cobrado. As virtudes conseguidas nos serão concedidas eternamente. Nesta diferença está o acréscimo da bondade divina.

Os erros são somados e resgatados, enquanto as virtudes são somadas e concedidas como créditos eternos. É nisto que está a bondade divina nesta aritmética. Não há erro eterno, só as virtudes conquistadas são eternas.

Vós que estais estudando e aprendendo esta aritmética, procurai entender e praticar a virtude, para que ela se impregne em vosso espírito e possais somar assim a eternidade nas vossas vidas.

Esta aritmética é sempre justa.

Não pode haver perdão de erros, porque seria injusto perdoar a uns e não a outros. Daí não haver erros no somatório das nossas faltas. Onde errarmos pagaremos. Não há perdão para as faltas. Não adianta estardes a pedir perdão a Deus por vossos erros. Eles serão somados e serão pagos.

Pedi, portanto, forças para prestardes conta do somatório de vossos erros. Solicitai inspiração para vos dedicardes ao aumento de vossas virtudes. Pedi orientação e não a solução de vossos problemas.

A bondade divina se manifesta na oportunidade que nos foi dada pela graça de Jesus Cristo, que nos deixou este caminho de redenção dos nossos erros e de elevação de nossas virtudes no Evangelho do Cristo.

A bondade divina manifesta-se na eternidade com a soma das virtudes que fazem com que o homem caminhe para a elevação suprema e um dia chegue a ser liberto pelo Cristo. A bondade divina assim se revela.

Não no perdão dos erros. Mas na soma aritmética e perfeita dos erros e nas condições que nos são fornecidos para saldarmos esta dívida.

Não peçais perdão pelas vossas faltas, mas esforçai-vos para não mais cometê-las. Pedi forças e orientação. Pedi à luz que Deus vos mandou em Cristo. E elevai-vos pela virtude.

Cristo está com vós e em vós. Encontrai-o.

Nele está o caminho, a verdade e a fé.

João de Deus.

Amor

Falar aqui do amor pode vos parecer um pouco intempestivo.

Há, no entanto outra interpretação do amor que não a de vossos conceitos materiais e terrenos.

É o verdadeiro amor a alavanca de todas as redenções que ocorrem neste orbe.

Foi por amor que o Cristo Jesus se imolou na cruz para vos mostrar que de nada valia a vida material, com todos os seus prazeres e dissabores.

Ele que foi o Santo de Deus, o mais liberto de todos os seres que passaram pela terra; sacrificou-se por amor a nós todos, espíritos trãnsfugas e rebeldes, que através de inúmeras encarnações, estamos evoluindo, para poder chegar um dia, a compreender o que é o verdadeiro amor.

Quando entendermos e pudermos praticar o verdadeiro amor, estaremos automaticamente no Reino dos Céus, não importando o nosso estado de encarnado ou de descarnado, pois, como disse Cristo, o Reino de Deus está em nós mesmos.

Amai, portanto, para que possais vos libertar e vos redimir destas esferas terrenas.

O amor é a libertação.

O amor que sois capazes de entender é um simulacro ou uma amostra do que o grande e verdadeiro amor é capaz.

Amai, pois para serdes libertos.

Amai, pois, o grande amor do Cristo e nada material vos poderá atingir.

Assim como o grande amor do Nazareno o libertou de tudo que vos pode parecer tormento físico.

O amor faz com que a matéria deixe de ter sentido.

É o amor o móvel, a alavanca da vossa redenção.

Amai-vos uns aos outros, assim como Jesus vos amou, sacrificando-se na cruz para vos deixar o caminho da vossa libertação.

Amai-vos uns aos outros, assim como o Pai vos amou, dando-vos este raciocínio que por tantas vezes O contesta e O fere.

Amai-vos e libertai-vos.

Do amigo de sempre.

João de Deus.

Amar e Doar

Ama quem tem o que dar.

Ama quem é satisfeito consigo.

Ama quem sabe se doar.

O amor não necessita de nada a não ser de doação.

O amor se basta a si mesmo. Por isto o amor é a real felicidade.

Só ama realmente o ser que é superior.

Por isto só é feliz o ser que se libertou de todas as suas necessidades.

Não mais necessita de nada. Suas necessidades estão fora de si. Nada mais o fere. Só assim se pode ser feliz.

Só chegam a este ponto de evolução os seres que são capazes de amar realmente. João de Deus.

Dentro de ti

O teu bem e o teu mal estão dentro de ti!

Nada que vem de fora pode te causar dano. Tu mesmo é que te agrides.

Procura melhorar como ser humano, para desta forma apagar em ti estas tendências desarmônicas, que te invadem e que te machucam.

Faz um programa rígido de melhora e de elevação do teu espírito.

Não se faz isto por dedicação à religião ou ao esoterismo. Isto serve mais para fugir da real necessidade de melhoramento espiritual.

Sê bom! Sê amável! Sê carinhoso! Sê trabalhador! Sê alegre! Distribua Paz à tua volta. Atende os aflitos! Que Deus te ajude!

Destino

Ninguém foge ao seu destino.

Não que seja um castigo, porque a destinação de um ser pode ser a glória.

Não se foge ao destino, pois ele está escrito dentro de cada um. Está escrito nas tendências, que decorrem do modo de perceber as informações do mundo.

Cada um tem desta forma a sua própria estrutura e é através dela que enxerga o mundo. Assim as reações serão um reflexo desta estrutura, que não é outra coisa senão o próprio destino.

Este fato o torna inevitável.

Destino que se cumpre independente do meio em que se vive. Isto porque ele não tem uma finalidade material e sim espiritual.

Pode se cumprir de variadas formas nos caminhos da matéria.

O fim é sempre o mesmo. Os caminhos é que podem ser muitos.

O rei há de reinar, num império ou numa choupana e o mendigo há de mendigar por um pão nas ruas ou pelo olhar de uma rainha.

Da mesma forma que a velhice e a doença são o fim da vida material, o destino é o fim da vida espiritual quando o ser encarna.

Deus te ajude.

Individualidade

Não vos é possível entender Deus.

Porque sois pequenos.

Porque sois impuros.

Porque sois terreno.

Porque sois carnis.

Mas principalmente porque SOIS.

Aquele que é, é finito e por isto não pode entender o que é infinito.

À medida que evoluis cada vez menos sois vós mesmos e cada vez mais participais de um conjunto de espíritos que perde sua individualidade, se aglutinando em torno de uma obra, um trabalho ou plano divino.

A individualidade é sinal de inferioridade.

Assim vós que sois individualmente um ser, vós que sois carne, vós que sois imperfeitos, estais restritos, individualizado na carne e por esta vossa condição não vos é possível entender a DEUS.

Só o infinito compreende o infinito.

Ao finito só é permitido a compreensão do finito.

Por serdes o que sois é que não podeis entender DEUS.

Esta individualidade é em vos representada pelo egoísmo.

É o egoísmo que vos identifica e vos torna EU.

Caminhai, pois para a compreensão de DEUS; iniciando por tentar se desprender da vossa individualidade.

Este desprendimento da individualidade não vos é possível nesta terra, onde fostes individualizados na carne (encarnados) para expiações e provas necessárias ao vosso desenvolvimento.

Mas mesmo não sendo possível entender DEUS, procurai fazê-lo com vossos limitados recursos.

A evolução possível neste sentido é a de livrar-vos do egoísmo.

Amando o vosso próximo, sereis menos egoístas e individualistas, assim tendo melhor compreensão de Deus.

Deus

O manto que cobre todo ser vivente é uma das manifestações de Deus.

O cálice com que toda a vida se alimenta, é outra manifestação de Deus.

O sopro que cada narina respira é o hausto de toda a vida e outra manifestação de Deus.

Deus é, assim, tudo o que existe, toda manifestação.

Todo ser que se manifesta é Deus.

O que existe entre os dois planos é Deus.

O único ser que tem em si todas as manifestações de Deus é o homem. Por isto Deus habita em ti. Deus te fez a Sua imagem. Deus existe e mora em ti. João de Deus - Cyro.

Doença

Doença é desarmonia, desarmonia de algum órgão em especial e como o organismo é um todo, a desarmonia é global e nós a chamamos doença.

Sendo o corpo físico uma expressão materializada do perispírito, fica este corpo sujeito às alterações que os fluídos do perispírito venham a sofrer.

Assim quando o perispírito sofre influências ou ligações a espíritos em desarmonia, se manifestam as sensações de doença no médium. As desarmonias do perispírito quando de nascença forjam um corpo com imperfeições de nascença.

Mesmo após o corpo formado as alterações do perispírito repercutem no corpo físico, fazendo aparecer tumores, facilitando desarmonias e infecções em certos locais em especial, isto ainda são alterações de nascença.

Estas doenças do corpo físico são assim correções forçadas de nossas desarmonias perispirituais.

O fumante tem desarmonia da função pulmonar que ele projeta no plano material.

A doença é inevitável ao homem, porque este quando forma seu corpo neste plano, forja um corpo que forçosamente irá se modificando e tendendo a se desarmonizar com o perispírito que o contém, ocorrendo assim à morte física por estar incompatível a existência do corpo com o perispírito.

No caso ao suicida esta desarmonia entre o corpo e o perispírito não ocorreu ainda, por isto o suicida fica preso ao seu corpo.

Devemos procurar nos harmonizar com o corpo que habitamos.

Devemos também tentar nos harmonizarmos com os defeitos do corpo que estão programados, já dès do nosso nascimento para eclodirem em determinados períodos de nossa existência. E quando eclodirem no corpo físico as manifestações dos defeitos perispirituais, saibamos aceitá-las com naturalidade, com humildade. Sabendo que esta aceitação é o aproveitamento da oportunidade dada por Deus para alterarmos e corrigirmos nossos fluídos perispirituais.

Aceitai a doença quando advinda naturalmente.

Não procurai a doença provocando desarmonias com o vosso corpo.

Principalmente sê humilde e não temais estas manifestações, fazendo com que este temor e este medo das manifestações da doença venham a desarmonizar o vosso corpo.

Sê humilde aceitando estas manifestações no corpo físico ou mesmo no campo mental, com naturalidade, agradecendo a Deus a oportunidade de poder, através destas manifestações neste plano, ser possível vossa elevação espiritual.

Aceita com simplicidade humildade e concordância, as doenças sejam elas de nascença ou manifestas no correr da existência, como manifestações da deformidade do perispírito.

Não provocai, no entanto, a doença com a desarmonia perispiritual, com o medo e o temor.

Tende fé em Jesus, ele vos ampara e não nos dá nunca um fardo maior que os vossos ombros.

Corrigiremos só o que nos for possível nesta existência,

Tenhais fé em Jesus, ele ampara e dirige com amor, com carinho, com dedicação, e com caridade todas as manifestações no plano material.

Dualidade

Amor e ódio são ambos as vibrações de idênticas qualidades, assim como ação e reação, causa e efeito, atração e repulsão. Disto são feitos o mundo, o Espaço e o Universo.

Amor e ódio, bem e mal, atração e repulsão.

Assim é Deus, atração e repulsão.

Esta dualidade é a vida.

Esta dualidade é que gera o arbítrio e este é a base do pensamento.

Ser ou não ser é a eterna dualidade do amor e do ódio, da atração e da repulsão.

Disto é feito o mundo.

Dentro desta dualidade nos entendemos nós a semelhança de Deus, que é a atração e a expansão maior.

Deus atrai a si e irradia de si.

Assim nós, feitos à Sua imagem, somos também dualistas.

Amor e ódio, atração e repulsão, bem e mal, ação e reação.

Só quando sairmos desta concepção dualista é que nos libertaremos deste plano.

Não somos capazes de compreender nada, nem mesmo Deus, fora do conceito dualista.

Há de chegar o dia em que teremos a compreensão única de Deus e de nós mesmos.

Isto só se dará quando nós e o Pai formos um.

Assim como o Cristo é Um com o Pai.

Enquanto lutamos dentro desta dualidade em que tanto sofremos e na qual nós criamos, sigamos o caminho Evangélico que Cristo nos mostrou para orientar nossa rota de evolução.

É pelo Evangelho que chegaremos a ser Um com o Pai.

Assim como Jesus e o Pai foram Um.

Podemos aspirar a ser um com Jesus se seguirmos a sua rota evangélica.

Só após evoluirmos além do Evangelho poderemos entender melhor Deus no seu conceito UNO.

Exilados de Capela

Todo o homem tende a se julgar como um exilado, pois que é oriundo na realidade de outro mundo.

Há em todos os seres encarnados uma tendência ou até saudade de um mundo de onde veio.

A saudade e a lembrança por sua vez tendem a fazer uma imagem ideal deste outro mundo, tornando em suas mentes, os mundos belos e justos.

É por isso que tantos se julgam exilados de Capela.

Porque se diz capela de um mundo que pretende ser melhor do que o nosso.

Poucos seres, no entanto, foram exilados de Capela.

A maioria destes já terminou sua reencarnação terrena, pois que todos eram acima da média dos terrenos em algum setor.

E por isto mesmo muito evoluíram e porque também muito sofreram. Muitos são os pretendentes de capela. Poucos, porém, o foram.

Furtar

Furtar é um ato próprio dos seres que vivem ainda em ambiente de desarmonia, desamor e desequilíbrio.

Por isto furtar é o nosso dia a dia, neste planeta, pois é este um local de aprendizado, de reeducação e correção.

Furta quem necessita e não encontra a satisfação de suas necessidades.

Furta o que ambiciona e da mesma forma não encontra a satisfação das suas necessidades.

Pois a ambição é em si a própria necessidade.

Harmonia

No “vai da valsa” a vida segue. Como a valsa segue a vida também segue. Os compassos têm seus ritmos e suas marcações. Assim como a vida. Não há fatalismo na sequência de uma valsa.

As coisas acontecem porque vão se formando como a sequência harmônica de uma valsa.

Assim, plantando é que se colhe. Quem planta o bem automaticamente o colhe. Quem planta o mal vai colher o mal.

A vida vai assumindo esta sequência harmônica que nós mesmos lhe atribuímos com o nosso livre arbítrio.

Temos a liberdade de escolher o ritmo da nossa música.

Quando em ritmo de valsa, dançaremos valsa.

É muito difícil para quem está seguindo um ritmo mudar para outro.

Quem quer que sua vida seja uma valsa que lhe imprima este ritmo. Com isto quero dizer que é através do esforço de cada um que se consegue imprimir um ritmo à vida.

Não há fatalismo, há sim, como disse uma sequência harmônica.

Quem segue as vibrações da caridade há de colher caridade.

Quem segue as vibrações do amor há de colher amor.

Quem segue as palavras de Jesus há de colher o Cristo

Centelha

Meu querido amigo, se te falo de novo é porque tu sempre estás me pedindo conselhos.

Eu sei dá-los muito bem, porém, quem melhor pode te aconselhar és tu mesmo. Dentro de ti paira uma centelha divina que te conhece melhor do que ninguém. Só ela é capaz de te orientar corretamente, porque só ela conhece toda a tua vida e tudo o que ela envolve.

Busca antes de tudo entrar em contato com esta centelha que mora no teu peito. Este caminho está voltado para o teu interior.

Tens que, pela tua prece solitária, pelos teus atos que só tu mesmo conheces, pelo sofrimento e pelas dores que só a ti dizem respeito, adentrar esse caminho que te levará para dentro de ti, para encontrares essa centelha.

Não esperes que ela seja alguém, pois é indefinível para a mente, ininteligível e indescritível para aquele que não a vivencia.

A centelha divina tem que ser vivida interiormente para que seja entendida. É um caminho sem indicações. Não havendo livros que o mostre e ninguém poderá te informar ser aqui ou acolá. É um caminho só teu.

Um caminho muito especial para cada ser.

Caminho difícil para mim, para ti ou outros.

Se quiseres conselhos, amigo busca-os no íntimo do teu ser.

Quanto melhor for teu contato com a centelha divina mais perfeito serão os conselhos. Por agora, caminha para dentro de ti.

Pergunta à centelha, entende as respostas através das misérias do mundo que te distanciam dela.

Quando desatolares este caminho, as respostas chegarão a ti mais puras.

Que Deus te abençoe e que o mestre Jesus te guie nesta caminhada.

Trabalho

Trabalho é benção divina. É oportunidade de aprendizado e de distribuição do bem que nos foi confiado. Trabalho é amor.

É através do trabalho que somos os instrumentos da vontade de Deus.

Por sermos inferiores, temos necessidade do trabalho, para que sejamos forçados a distribuir o pouco que temos, assim amando os irmãos a quem beneficiamos com o nosso trabalho. Trabalho é benção de Deus.

Um dia quando chegarmos a nos amarmos uns aos outros como nos amou o Cristo, não mais teremos necessidade de trabalho. Ficaremos libertos dessa carga porque o amor será natural em nossas almas.

Necessitamos do trabalho, de início, pela ganância, pela ambição e pela riqueza. Depois compreendemos o quão ele é necessário para nossa sobrevivência.

Mais adiante, chegamos a trabalhar em nosso benefício, para ocuparmos este “ser”, do qual pouco ou nada entendemos, temendo-o às vezes até e que se esconde dentro de nós.

Mais adiante o trabalho vem pela compreensão e pelo auxílio que se pode dar ao próximo.

Finalmente, o trabalho é visto com a naturalidade do amor ao próximo. Assim este deixa de existir como o entendemos para ser o próprio amor.

O trabalho é, pois, benção em qualquer estágio evolutivo que estivermos.

Procura atender bem ao teu trabalho. Se simples ou grande, nobre ou modesto, tudo isto pouco importa, porque o valor do trabalho não está na obra externa, mas sim na benção divina que este trabalho significa para nosso espírito na caminhada evolutiva.

Trabalha, pois com compreensão da tua inferioridade, entendendo a tua necessidade de evolução.

Trabalha e não fuge ao trabalho, pois não nos é possível esta fuga, ele está em nós quase como uma necessidade fisiológica de crescimento, em qualquer estágio evolutivo em que nos encontremos.

Jesus que foi o ser mais evoluído de que temos notícia, não trabalhava como nós, porque o amor Lhe era natural sem necessidade da benção do trabalho.

Trabalho é amor.

Trabalho é benção na caminhada evolutiva.

Trabalho é benção de Deus.

Abençoados sejam os que não se negam ao trabalho, pois deles será um dia o reino do amor.

Perder a alma

Que a paz do mestre Jesus esteja em teu coração.

Antes uma existência simples e conduzida para elevação do teu espírito, do que uma existência fácil que te faça perder a alma.

Não quero dizer que os que vivem sem problemas estejam perdendo suas almas. Não!

Tu é que se vivesses nestas condições, estarias perdendo tua alma, porque vieste marcado nessa existência pela fraqueza por uma vida boa e pela luxúria.

Que Deus te abençoe na tua caminhada.

E que sejas feliz!

Desencarnes em massa

Sempre constituiu um tema de discussões entre os espíritas os desencarnes em massa.

Há os que lhes atribuem pagamentos de dívidas comuns, em sofrimentos conjuntos.

Há os que vêm neles maravilhosas histórias de reuniões de culpados, para que se cumpram designios maiores como castigos.

Há também os que os consideram uma fatalidade, a que todos os espíritos encarnados estão sujeitos.

Tudo isto faz com que o entendimento destes desencarnes em massa fiquem sujeitos à ficção e às vezes a romances elaborados de acordo com as deficiências e as necessidades de cada um.

Os que se julgam culpados de crimes no passado vêm em cada local o seu grupo de purgações de dívidas pretéritas.

Assim todos fazem destes acidentes e destas guerras motivo das mais fantasiosas histórias, que satisfazem tantas vezes o sadismo existente em cada um de nós.

Pois bem no fundo de nossa inferioridade, sentimo-nos vitoriosos e premiados por não termos participado de tais eventos.

É bem verdade, no entanto, que são também muito grandes o apoio e a ajuda que estes seres recebem.

Há nestes momentos grande assistência do mundo espiritual, fazendo com que cada um receba “por acréscimo” de bondade Divina, atendimento nem sempre merecidos pelos seus créditos quando encarnados.

Toda esta estrutura do plano espiritual faz com que sejam criadas fantasias em torno destes momentos.

Todos são sempre atendidos seja qual for o tipo de desencarne.

Nestes momentos de vibrações intensas e rápidas há uma assistência diferente, daí serem por vezes interpretadas como sendo todos vinculados em pretéritas culpas.

Não há vínculos pretéritos obrigatórios nestes momentos. Há sim casos esporádicos desta vinculação. Não são como castigo os desencarne em guerras e em acidentes.

Maiores castigos recebem os que ficam.

Maiores sofrimentos têm os doentes que sofrem em seus leitos por anos a fio, para ter fim uma passagem que outros recebem em pequenos momentos.

Há até casos em que estes acidentes funcionam como prêmio.

Muitas articulações são possíveis nestes momentos.

Por isto com a imaginação que nos é peculiar, criamos histórias e novelas que nos satisfazem, a nossa alegria de continuarmos vivos. O nosso egoísmo de nos sentirmos o centro do mundo.

Todos estes fatos de desencarnes em massa ocasionalmente nos mostram que basta estarmos vivos para podermos morrer.

Estes fatos aí estão para nos mostrar que devemos estar sempre preparados para quando chegar a nossa hora da passagem.

Procurai, pois observar os fatos e os exemplos positivos destes desencarnes em massa.

Não deixemos que a nossa mente elabore histórias e romances que mais servem para justificar a nossa pequenez e nossa inferioridade e satisfazer nossas imperfeições. Sejam felizes e observem em tudo os exemplos do Evangelho de Jesus.

Antipatias

A antipatia é sempre consequência da falta de afinidades espirituais. Esta falta de afinidades pode ser desta ou de outra encarnação.

Quando a antipatia é gratuita, isto é, não sendo identificáveis as causas, ela se deve à inexistência de afinidades por envolvimento em outras encarnações.

Passas a desconhecer teu algoz ou o teu cúmplice ou tua antiga vítima nesta encarnação, no entanto, as manchas do perispírito ficam e com isto ficas em sintonia negativa com o teu irmão.

Quando se está em fase de libertação, é comum se antipatizar com os irmãos ainda presos aos erros dos quais queremos nos libertar. A partir do momento em que corrigimos algum defeito, é que nos é possível ver o irmão defeituoso com carinho e verdadeira caridade e então auxiliá-lo.

Não adianta, portanto, querer ser caridoso e bom com os outros se não estiveres livre dos teus defeitos terrenos. Só podemos ajudar realmente o irmão com defeitos ou falhas que já superamos, caso contrário nosso auxílio será tão penoso que se tornará pouco natural e inconstante.

Modificai, pois, primeiramente o teu modo de ser, corrigi primeiro os teus defeitos para poderes depois sim ajudar os outros.

Um espírito bastante evoluído não nutre antipatia por ninguém, pois é superior a este sentimento, move-lhe outros sentimentos como o amor e a caridade.

Quanto mais inferior e apegado aos prazeres materiais mais sentirá antipatia. Os auxílios quando não são naturais não se completam, por exigirem grande esforço.

Não é, portanto, capaz de ajudar alguém a tirar o arqueiro do olho aquele que ainda tem uma trave no seu.

A correção dos defeitos e dos vícios é o primeiro passo para que possamos ajudar o próximo. Sem ele não haverá caminhada de evolução em direção ao reino do Céu.

Até onde ir

Até onde ir?

Ir o mais longe que nos for permitido pelas nossas inferioridades e nossas limitações.

Mas onde é o mais longe? Isto é um termo muito vago.

E é precisamente por ser vago que vos digo: ide mais longe. Para que vós até lá unicamente pela vossa própria vontade e arbítrio.

A distância é vosso arbítrio.

A dedicação integral à vida espiritual não é a fronteira para os seres impregnados de fluidos carnis como vós. Só os seres muito puros podem se transportar unicamente para o plano espiritual.

Mas vós que viveis ainda na inferioridade dos fluidos carnis, sois obrigados a viver a vida da carne.

Encontrar o equilíbrio da vida espiritual com a vida material, este é o limite que podeis chegar a cada encarnação.

E ainda assim ficou vago o perímetro.

E assim o é para que seja vosso o arbítrio de onde chegar.

Se fordes além do que vos é possível, sereis oprimidos pelo mundo material. Se ficardes aquém disto sereis tomados pelo mundo espiritual.

A arte de viver está em encontrardes este equilíbrio.

Não nos é possível dizer como conseguir este equilíbrio, pois isto interferiria na tua linha de demarcação.

Vim para trocar ideias e dizer o que posso e que seja de esclarecimento e de orientação.

A maneira de chegardes a este equilíbrio e de compreenderdes até onde podeis ir, é encontrar e viver a harmonia dos dois planos, o material e o espiritual.

A harmonia destes dois estados, matéria e espírito, é nada mais nada menos que a mensagem que Jesus nos trouxe. É a palavra do Pai, vindo através de inúmeras gerações, para que nós espíritos calcetas e rebeldes possamos entender.

A harmonia destes dois estados em que somos forçados a viver está no amor.

“Amai-vos uns aos outros”.

Este é o caminho da harmonia que vos levará à compreensão de até onde podeis ir.

Orgulho

Orgulho é obstáculo à evolução de todo o ser.

Orgulho é entrave na estrada evolutiva.

Orgulho é resquício de poder em encarnações passadas.

Orgulho é amor excessivo a si mesmo.

Orgulho é egoísmo.

É treva.

É desamor ao próximo. É, enfim, o entrave evolutivo que mais tem levado os seres ao desespero e à aflição.

O orgulho está nas coisas mais simples e nas mais complexas.

Está em todas as desarmonias, pois é pelo orgulho que nós chegamos à verdade e à felicidade.

É pelo orgulho que não vemos que somos orgulhosos.

Buscai em cada atitude o orgulho, e vereis que ele se encontra em atitudes tão simples, que nunca pareceriam expressão de orgulho.

Bem-aventurados os humildes que isentos de orgulho verão na terra ainda o Reino do Céu.

Sê humilde, para que possais ter a chave maravilhosa da compreensão que leva à felicidade.

Descrença

A crença não está na mente do homem, mas no seu coração!

Meu amigo, sempre te queixas de que te falta fé, que te falta a crença. Isto se dá porque te sobra entendimento.

Agas como deves. Curras o que te é determinado. Cumpres com tuas obrigações para contigo e para os que te cercam.

Quão poucas vezes deixaste que teu coração se expressasse espontaneamente?

Já faz muito tempo! No tempo em que eras moço e poeta. Desde então, fechaste teu peito aos sentimentos, porque os julgaste de menos valia, num mundo que não os reconhece e não os entende.

Quão poucas vezes deixaste que teu coração comandasse a tua mão no atendimento a um paciente?

Já faz muito tempo, quando tinhas ideal e sonhos! Desde que as lutas da medicina te secaram os ideais e apagaram os teus sonhos!

Quão poucas vezes deixaste que os teus mais próximos percebessem a emoção que tantas vezes brotaram em teus olhos se transformando em lágrimas. Já faz muito tempo, meu amigo!

Tens sistematicamente te escusado a te entregares às emoções do momento e quando por acaso elas te surpreendem, foges e te escondes, como se te diminuísse o fato de sentires emoções!

Meu amigo te tornaste tudo o que deves ser! Cumpres tuas obrigações como deves. És tudo aquilo que deves ser!

Para tanto, prendeste teu coração em uma gaiola de ouro. Teu peito está fechado e te falta Fé! As fés a crença vêm do coração, enquanto todos os teus valores vêm da tua mente. O mundo e a luta de cada dia te fizeram seco! Secaste para sobreviveres, como uma semente se fecha em si mesma e seca para poder levar mais adiante a sua mensagem. Estás seco, porém és como esta semente.

Em tua luta, o Mundo gerou dentro da secura deste teu ser, uma potencialidade enorme, como esta semente!

Deixa meu amigo, que o próprio mundo que te fez assim semente, te sirva de solo fértil, para cresceres e te tornares a bela e frondosa árvore, que existe em essência dentro do teu peito.

Não reajas, não lutes! Pois todo este teu processo de mentalização não foi em vão.

Aguarda! Mesmo seco como és, cairás em solo fértil, para te tornares o carvalho, que existe em projeto dentro do teu coração!

Que Deus te ilumine e te auxilie neste processo doloroso de crescimento!

Amparo

Meu irmão, nos momentos em que as dores do mundo te fizerem temer o mundo, nestes instantes, quando te sentires acovardado ante as perspectivas que tua mente projeta, pede nosso amparo e nossa ajuda.

Não temos maior alegria e prazer do que a de te ajudar.

Não por bondade ou caridade. Simplesmente por amizade mais do que por amor.

Amamos-te, como não és capaz de imaginar.

Queremos a tua vitória porque ela é em parte nossa também.

Somos parte uns dos outros porque estamos unidos pelos vínculos do amor.

Quando a vida te parecer sombria, quando o medo te envolver, tenha certeza de que isto é fruto daqueles que não querem a nossa vitória.

Porque todos nós temos também vínculos com a desarmonia, com a obscuridade do mundo, porque temos também as nossas sombras. Não temas, porém.

O medo é uma porta aberta à desarmonia e à sombra.

Nestes momentos difíceis, fala conosco, conta em voz alta os teus medos, as tuas angústias e desta forma nosso contato se fará mais forte e poderemos estar com mais força ao teu lado.

Esperamos muito de ti. Estamos envolvidos na tua vitória e na tua harmonia, porque te amamos, teus passos são os nossos passos.

Pelo amor, unimo-nos e somos pedaços uns dos outros, nesta luta de elevação dos espíritos.

Lembra quantas vezes te retiramos como um naufrago deste pântano.

Não digo isto cobrando nada, porque nada nos deves.

Digo para que tua fé em nossa ajuda se fortaleça.

Crê que estamos contigo. Tem fé.

Que o mestre Jesus possa nos auxiliar nesta luta.

Arbítrio

Meu querido amigo, que a Paz do Mestre Jesus possa estar presente em teu coração.

Esteja certo de que tudo o que acontece neste mundo tem a permissão de Deus.

Tudo tem um sentido construtivo que pode estar ao alcance dos teus olhos ou muito além, onde não te é dado perceber.

Por isto, meu amigo, não te preocupes tanto com os fatos que ocorrem neste mundo e que estão fora do teu controle. Aceita-os com a certeza de que o dedo de Deus está presente.

Teu comportamento diante dos fatos, é que faz a diferença.

De cada fato, podes fazer algo de bom ou de ruim.

Está em ti!

Tens para isto o arbítrio que te faz divino.

Que Deus te ajude!

Caminho Secreto

Não temas em te dedicares secretamente ao teu caminho!

Não é verdade que ficarias entregue ao sabor de inteligências desarmoniosas.

Tua segurança terá de ser o teu segredo. Na medida em que o mantiveres estarás seguro.

Como poderia Deus deixar de proteger aquele que dedica uma vida produtiva a Ele?

Deus estará contigo e o Mestre Jesus será o teu guia.

Deus te dará forças!

Caminho sozinho

O teu caminho é só teu. Ninguém pode trilhá-lo por ti. Não há outro ser no teu caminho.

Terás de segui-lo só. Ninguém vai te dar a mão. Precisas seguir sozinho.

Há em ti, porém, muitos seres que tu não conheces ainda, que são parte de ti e companheiros de jornada.

Estás sozinho, contudo, contigo estão muitos, pois todos são também tu mesmo. Tua consciência percebe unicamente uma parte ínfima de ti.

Encontrarás teus companheiros de jornada, não ao teu lado ou te dando a mão como esperas. Eles estão contigo porque estão dentro de ti!

Estes seres que estão em ti estão também em muitos.

Há um ser que está em ti e em todos. Este é Cristo que segue contigo pela estrada.

Que Deus te dê olhos de ver.

Fatos

Não te deixes iludir pelas aparências dos fatos, pois teus olhos estão distorcidos.

Os fatos não são realmente o que vês.

Há outra realidade além dos teus olhos

Para ver melhor, forçoso se faz que limpe os teus olhos.

Não se pode mudar o olho de ver sem esforço, determinação e principalmente vontade forte.

Que o mestre Jesus te auxilie nesta transformação.

Iniciação

Querido amigo, que a paz do mestre Jesus esteja em teu coração. Tua luta é dura, tem que ser assim, pois não vieste ao mundo para gozar satisfações.

Estás num momento da tua evolução em que a dor e o sofrimento são necessários a esta mesma evolução. Neste instante em que se inicia o domínio do mundo astral é quando se pode pôr a perder todo o trabalho de muito tempo, pela estagnação no astral inferior.

É por isto que o sofrimento te é necessário, para que avances e atinjas níveis mais elevados neste plano onde te encontras.

Que Deus te abençoe.

Missão

Há uma importante missão que te é reservada.

No entanto quero te esclarecer que todos os que têm missões a serem cumpridas, as têm pelo carma de vidas passadas.

Aquele que busca descobrir a sua missão, a de inventa! E poderá criá-la baseado nas suas necessidades psicológicas, inventando uma missão desarmônica.

Cada um deve procurar viver a sua vida com harmonia, plantando amor, amizade, camaradagem e alegria.

Buscando ver o bom e o belo em tudo e em todos.

Educando- se para lutar contra os inimigos que moram dentro de cada um, que são a vaidade e o orgulho.

Levando a vida desta maneira, a missão há de aparecer e de ser cumprida.

Nunca devemos tentar adivinhar nossa missão.

O que está escrito irá se cumprir.

Muitas vezes descobrimos nossas missões só muito depois de havê-las cumprido.

Que Deus te abençoe!

Jesus Cristo

Ajuda, ainda que necessitado, ainda que sobrecarregado pelos problemas do quotidiano.

Ajuda, ainda que sem condições.

Ajuda, ainda que não vejas necessidade, procura e encontrarás os necessitados.

É ajudando que encontrarás a tua ajuda.

É ajudando que encontrarás a tua elevação.

Ajuda ao teu irmão e estarás te ajudando.

Ampara e estarás sendo amparado.

Serve e estarás sendo servido.

Este é o princípio da elevação do padrão vibratório no mundo espiritual.

Com a mesma medida que julgares serás julgado.

Todo o mal que fizermos se refletirá em nós mesmo.

Por isto somos todos irmãos, por isto necessitamos uns dos outros.

Não porque necessitamos ser ajudados, mas porque necessitamos ter a quem ajudar.

É ajudando que estaremos sendo ajudados.

É servindo que estaremos sendo servidos.

É maior no reino dos céus o que serve à mesa do que o que está nela sentado.

Jesus nos dá uma mostra desta verdade quando serve, lavando os pés dos seus discípulos. Mostrando que é maior quem é mais capaz de servir.

Só aquele que é realmente grande é livre para optar por ser escravo.

Assim Jesus desceu às duras vibrações da carne para nos servir, porque era realmente livre, para escolher este caminho, que nos parece martírio, mas que foi simplesmente ajuda e serviço.

Serviço de ajuda.

Serviço de amparo.

É desta maneira que devemos entender Jesus.

Porque quem tanto serviu e ajudou, ainda serve e seguirá ajudando a tanta e tanta gente só pode ser entendido como o maior espírito que circunda este nosso planeta.

Jesus, o Cristo!

Julgamento

Meu amigo espero que a paz do mestre Jesus possa estar em teu coração.

Não existe como imaginas um método ou uma regra para se avaliar a evolução de cada um.

Não é isto ou aquilo que caracteriza um homem de bem.

Pois todos têm qualidades e defeitos.

Não se pode dizer que esta qualidade é superior àquela. Que este defeito é pior do que aquele.

São simplesmente defeitos e qualidades.

O verdadeiro valor de um homem está no esforço que faz para se melhorar e gerar harmonia ao seu redor.

O homem inevitavelmente participa do meio em que vive, e nesse meio é que se pode avaliar suas qualidades e defeitos. Pois em outros meios esses valores podem ser outros.

O valor está na vontade! Esta é a verdadeira força de um homem.

A medida das suas qualidades está na medida da harmonia que gera ao redor, no bem que traz ao ambiente.

Assim, meu amigo, todos os valores são transitórios e relativos.

Não se pode dizer que um homem tem mais valor do que outro.

Não quero com isto confundir teu raciocínio, mas quero tirar disto um ensinamento que é bastante importante. Cada um sabe dos seus defeitos e valores.

Toda vez que tentamos avaliar os outros ou sua obra, o fazemos tendenciosamente, vendo e julgando através dos nossos defeitos.

Por isto, meu amigo, não te preocupes em saber se agem certo ou errado, se a obra é boa ou má.

Preocupa-te com a tua evolução, com o teu crescimento e a tua harmonia.

Não te preocupes com o julgamento dos outros, nem de ti mesmo.

Procura gerar harmonia à tua volta, desta forma com certeza estarás evoluindo.

Deixa o julgamento a quem compete.

Todas as criaturas são divinas, todos os homens são homens de bem. Tanto as qualidades quanto os defeitos podem ser bons ou ruins, dependendo do momento, da intensidade e do meio em que se manifesta. Não julgue os outros e não julgue a ti mesmo.

Procura viver distribuindo paz e harmonia.

Que Deus te abençoe!

Luz dos olhos

Os teus olhos são a luz do teu corpo e se eles forem iluminados, todo teu corpo o será.

Pois através da entrada qualquer informação se tornará luz.

Se teus olhos forem treva, tudo que entrar através deles se materializará em trevas no teu corpo.

Cultiva a luz dos teus olhos, pela prece, pela boa leitura e pelos pensamentos nobres.

Desta forma, paulatinamente o teu corpo resplandecerá.

Que o Mestre Jesus te abençoe!

Evolução da matéria

É verdadeiramente impossível que a matéria tenha evoluído, se transformando, mesmo em milhares de anos, para chegar hoje ao ser humano.

Não é possível que se deixe de admitir que haja um destino, uma determinação, um sentido enfim nesta evolução da matéria e do ser.

Não é possível a criatura entender ao criador.

É possível que o ser humano possa hoje, voltando à vista para trás, ver a sua linha de evolução.

Isto só se dá, porque sem dúvida, há uma destinação maior na caminhada evolutiva da matéria.

Deus existe.

Não é possível não aceitá-Lo.

João de Deus – Cyro

Pedras do Caminho

Meu querido amigo, todos os que vêm ao mundo, o fazem com seus testes. Vêm com alguma finalidade específica.

Tuas provas e experiências, só tu mesmo podes entender e avaliar. Ninguém é capaz de apontá-las, senão tu mesmo.

Posso de aqui te orientar o raciocínio, para que entenda o teu caminho.

Deves já ter notado que viestes dotado de muitas qualidades. Estas qualidades não te foram dadas ao acaso, algumas delas, as mais nobres, foram conquistadas pela tua evolução. As qualidades menores como as menos espirituais te foram dadas para que tu as experimentes.

Para que te sejam pedras de tropeço.

Algumas das qualidades são provas piores e mais difíceis do que os defeitos.

Estas são provas de fácil identificação, não apresentando maiores dificuldades.

Presta mais atenção às tuas qualidades recebidas, estas são piores do que os defeitos que não vencemos.

Que Deus te abençoe.